**Tumor cardíaco - cuidados de enfermagem no pós-operatório ao paciente com mixoma: revisão de literatura**

Alyson Samuel de Araujo Braga¹\*; Tuanny Monte Brito¹; Isabela Cristina de Araújo Monte²;

1Universidade de Pernambuco. Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças, Curso de Enfermagem – Recife – PE

2Universidade Salgado de Oliveira, Enfermeira. Recife – PE

\*Autor correspondente: [alyson29samuel@gmail.com](mailto:alyson29samuel@gmail.com)

**Introdução:** Sabe-se que os tumores cardíacos primários não são frequentes e tem incidência de aproximadamente 0,28% dos casos. O mixoma cardíaco é a mais comum neoplasia benigna entre os tumores cardíacos, originados no próprio coração em indivíduos adultos. Sua representação incide entre 0,5% e 0,7% das ressecções cirúrgicas por milhão, tendo o átrio esquerdo como região de procedência mais habitual. Devido a sua rara ocorrência, seu diagnóstico tende a ser difícil, além de não ser cogitado como uma das suspeitas iniciais e ter sintomatologia inespecífica geralmente semelhante a outras doenças cardiovasculares. Num dos piores cenários, os sintomas obstrutivos podem levar a quadros de embolias, mas também estenose das valvas cardíacas e arritmias. O mixoma, porém, pode ser resolvido cirurgicamente, num procedimento que necessitará de assistência da equipe multiprofissional, mas que paralelamente costuma vir acompanhado de muita insegurança e até mesmo medo, da parte do paciente. **Objetivos:** Avaliar os cuidados de enfermagem pós-operatórios ao paciente com mixoma. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), em setembro de 2020, sendo utilizados os descritores: Mixoma; Enfermagem e Neoplasias Cardíacas. Os critérios de inclusão foram: Artigos publicados nos últimos 10 anos (2010-2020), com texto disponível na íntegra e nos idiomas inglês e francês. **Resultados:** Dos 9 artigos resultantes nas bases de dados, 8 obedeciam a todos os critérios de inclusão e foram avaliados no estudo. Verificou-se que a literatura consultada aponta para a relevância de, através de uma visão holística, identificar as necessidades do paciente para que seja possível construir um melhor plano de assistência. No pós-operatório imediato, os enfermeiros deverão planejar os cuidados que objetivam a manutenção e oferta adequada da ventilação, oxigenação e estabilidade hemodinâmica, assim como controlar a dor, favorecer a cicatrização da ferida cirúrgica e auxiliar na recuperação funcional. Faz parte da atuação da enfermagem, a preocupação com o adequado posicionamento do paciente, em decúbito dorsal, contribuindo para o retorno venoso adequado; realizar monitorização constante do débito cardíaco e coleta da gasometria arteriovenosa, devido a instabilidade do paciente. A literatura aponta ainda para a acurácia na construção do plano de assistência, iniciando pela investigação da condição atual do paciente, permeando a definição dos diagnósticos de enfermagem, realização das intervenções e avaliação dos resultados esperados. **Conclusão:** A assistência de enfermagem no pós-operatório do paciente com mixoma é fundamental. O conhecimento das possíveis alterações fisiológicas provocadas pelo procedimento cirúrgico favorece a melhor interpretação da evolução clínica. A enfermagem é reconhecida pela sua presença constante a beira leito, por isso mesmo é a primeira a perceber as alterações no quadro clínico, devendo estar sempre pronta para lidar com o paciente. Além disso, no caso da cirurgia para retirada do mixoma cardíaco, por se tratar de um procedimento de grande porte, muitos pacientes referem preocupação e medo, desde a notícia da necessidade da intervenção. Por isso, é necessário viabilizar os esclarecimentos adequados desde antes do procedimento, para que assim, resulte em efeitos significativos também no pós-operatório.

**Palavras-chave:** Mixoma; Enfermagem; Neoplasias Cardíacas.

**REFERÊNCIAS**:

LI, S. *et al*. Carney Complex; two cases report and review of literature. **World J Clin.cases**. v. 14, p. 18-23, 2018.

AZARI, A. *et al*. An unusual biatrial cardiac myxoma in a young patient. **Korean J Thorac Cardiovasc Surg**. v. 48, p. 67-69, 2015.

TAKIGAMI, M. *et al*. Familial Carney : complex with biatrial cardiac myxoma. **J Cardiol Cases**. v. 15, p. 15, 2017.